

OPINIÃO

Apaixone-se

Oriovísto Guimarães (*)

Sempre que um novo dia amanhece e os nossos sentidos buscam captar as belezas que nos cercam

Temos vontade de abrir as janelas da alma e inspirar com força a brisa fresca que brinca com a folhagem verde. Sempre que um novo ano se apresenta fazemos planos para novas realizações.

No entanto, muitos não abriram os olhos físicos para saudar o ano que se inicia ou termina, nem para contemplar o alvorecer do dia de hoje ou despedir-se do sol, quando o crepúsculo enfeitava a noite com seu manto negro bordado de estrelas... Mas você está vivo! E quando muitos não percebem sequer os cantos floridos onde as borboletas bailam e o gramado se espreguiça, estendido como um tapete verde e macio, convidando a brincar...

E enquanto outros saem apressados para suas atividades do dia, sem se dar conta de que hoje é o nosso melhor momento, um poeta se deteve para escrever este belo conselho em forma de poema: Apaixone-se pelo mistério que nos cerca, pelo ar que você respira, pelas árvores e pelas estrelas.

Olhe com atenção para as flores. A visão é antes uma ação do cérebro que dos olhos. Ouça o vento nas folhas, o canto dos pássaros e o tagarelar das crianças. Ouvir é uma arte que depende mais da mente que do ouvido. Olhos e ouvidos são canais fantásticos que levam mensagens até você; eles serão inúteis se, em sua alma, não habitar a vontade de ver e de ouvir.

Apaixone-se por sua capacidade de se autotransformar para melhor. Você é um pouco Deus na exata medida em que pode, por sua própria vontade e determinação, construir uma pessoa melhor. O caminho da perfeição é infinito, mas cada

passo nesta estrada é fonte cristalina de pura felicidade.

Ninguém é tão miserável que não possa dar um primeiro passo na direção certa, assim como ninguém é tão perfeito que já não precise caminhar.

Apaixone-se pelo saber, devore livros, raciocine, converse com pessoas inteligentes, ouça boas músicas, olhe com atenção para as obras de arte.

Os artistas, os filósofos, os poetas, os cientistas veem, ouvem e sentem mais que a maioria dos homens, e é mister aprender com eles. Pergunte, discuta, descubra, polemize, investigue, faça experiências. Dê o melhor de seu esforço em tudo o que faz. Ajude seu próximo e sua comunidade e descobrirá o verdadeiro significado das palavras "é dando que se recebe".

Receberá em moeda divina, receberá em dignidade, sensibilidade, grandeza de espírito e amor-próprio. Trabalhe com o cérebro e com as mãos. Transforme o mundo em um lugar melhor para se viver. Não polua, proteja a natureza, conserve sua calçada, plante flores em sua casa e em sua rua.

Lembre-se sempre de que cada atitude sua, cada movimento seu, será sempre na direção do bem ou do mal. Seu, de seus semelhantes ou de seu mundo. Apaixone-se pelo progresso, por sua capacidade de se transformar e de transformar o mundo. Apaixone-se por uma pessoa que ainda vai nascer.

Uma pessoa capaz de fazer perguntas, como Aristóteles ou Platão, capaz de ouvir, como Vivaldi ou Verdi, capaz de ver a natureza, como Van Gogh ou Renoir e tantos outros, capaz de usar as mãos com a habilidade de um Rodin ou de um Michelangelo. Apaixone-se pela tarefa de ser parceiro de si mesmo, pela missão de dar-se à luz por vontade própria.

Apaixone-se por você amanhã. Mas faça isso, enquanto é hoje...

(*) - É professor, empresário e um dos fundadores do Grupo Positivo.

Número de 'florestas virgens' cai mais de 7% em 13 anos

A área intacta da paisagem florestal mundial, sem nenhum indício de atividade humana, caiu 7,2% entre 2000 e 2013, segundo um estudo publicado pela revista científica "Science Advances"

Liderada pelo professor de geografia da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos, Peter Potapov, a pesquisa utilizou imagens de satélites do Google Earth e dados do governo para monitorar as mudanças durante os anos.

De acordo com os especialistas, nos 13 anos foram perdidos 919 mil Km² de terrenos formados por mosaicos de ecossistemas florestais e de árvores de forma natural. O estudo informou que as regiões tropicais foram responsáveis por 60% da redução total da área "virgem", enquanto 21% dessa perda foram causadas nas regiões boreais, e 19% no norte das florestas de Eurásia e da América do Norte.

Mais da metade da redução desta paisagem intacta está concentrada em apenas três países: Rússia, Brasil e Canadá, que tiveram perdas de 179 mil



Extração de madeira e incêndios são principais fatores para queda da extensão da área intacta de florestas.

Km²; 157 mil Km²; e 142 mil Km² respectivamente. A América Latina foi responsável por mais de um terço dessa perda, o que faz dela a líder entre os continentes que mais desmataram florestas. Entre 2000 e 2013, o Paraguai destruiu 80% desse tipo de ve-

getação, seguido do Brasil, que ocupa o segundo lugar no ranking de desmatamento mundial.

Entre as principais causas desse fenômeno estão a extração de madeira (37%); a expansão agrícola (27%); e a propagação dos incêndios

florestais devido a construção de infraestrutura (21%). Além disso, há a fragmentação para rotas minerais, de extração de petróleo, gasodutos e linhas elétricas, e a expansão da rede de estradas. Entre 2011 e 2013, a taxa de redução de áreas florestais intactas triplicou em comparação a década anterior. No entanto, as zonas conhecidas como "áreas protegidas" sofreram uma diminuição "significativamente menor".

Segundo o estudo, as paisagens florestais virgens são importantes por estabilizarem o armazenamento de carbono terrestre e a biodiversidade, além de proporcionar habitat natural para animais. Entretanto, os pesquisadores alertaram que se este número continuar a reduzir na mesma proporção, ao menos 19 países perderão toda sua área de floresta virgem nos próximos 60 anos (ANSA).

Limite para dedução no IR com educação é inconstitucional

São Paulo - A Justiça Federal reconheceu o direito da Apesp e de seus filiados à dedução integral das despesas com educação própria e de seus dependentes na declaração de ajuste anual do IR, compreendendo gastos com educação infantil, ensino fundamental, médio e superior, cursos de graduação e pós-graduação e ensino técnico. A decisão é do juiz federal Heraldo Garcia Vitta, da 21.ª Vara Federal Cível de São Paulo.

Segundo a Associação dos Procuradores do Estado, é inconstitucional o trecho da Lei 9250/95 (artigo 8.º, inciso II, alínea b) que estabelece um limite de dedução das despesas com educação, quando da apuração do imposto de renda, pois entende "ser dever do Estado prover educação e, por este não atuar suficientemente, tal limite não deve existir".

De acordo com a legislação, no tocante a gastos com saúde não há restrição ao valor a ser deduzido para a apuração do imposto, ao contrário das despesas com educação. Para o magistrado federal tal distinção não se justifica, uma vez que tanto o direito à saúde quanto à educação "foram erigidos à condição de direitos fundamentais, de eficácia plena, sem prevalência de um sobre o outro, não havendo norma que limite a eficácia plena de direito social" (AE).

Com inflação alta, Venezuela tem filas para comprar pão

Grandes filas para comprar o pão de cada dia marcam a rotina do povo da Venezuela em meio à galopante inflação que assola o país, corroendo o poder de compra do bolívar, a moeda nacional. Em algumas padarias de Caracas, para evitar o caos, foram distribuídas senhas para os cidadãos adquirirem dois tipos de pães, ao preço fixo de 26 centavos de dólar. Para a professora Catalina Díaz, de 45 anos, é preciso passar por uma "humilhação a mais" para levar um pão diário para a mesa.

"Estou cansada de fazer fila para encher meu estômago e dos meus filhos porque não consigo farinha, pão ou massa. As importadas, eu não posso comprar", disse. As amplas filas nas padarias acontecem três vezes por dia, e na maioria dos casos só acabam quando termina o pão. "A necessidade nos força a estar aqui por duas, três, quatro horas, até que saia o pão, é a única coisa que ainda dá para comprar e comer", contou o carpinteiro Emilio Belisario, de 58 anos. Nos últimos meses, o produto se somou à ampla lista de alimentos e artigos difíceis de encontrar na Venezuela devido à escassez de mercadorias.



Venezuelanos fazem fila em um supermercado de Caracas.

Uma situação que o governo do presidente Nicolás Maduro atribui a um suposto "plano político para prejudicar a revolução bolivariana". No entanto, o chefe da Federação Venezuelana de Industriais da Panificação e Afins (Fevipan), Tomás Ramos López, culpa a falta de importação de trigo para produzir farinha. "Enquanto tivermos matéria-prima, vamos seguir produzindo, porque os primeiros a não querer filas são os padeiros. Queremos que as pessoas tenham acesso ao pão", garantiu. Por sua vez, o diretor do Centro de Documentação e Análise para os Trabalhadores

(Cenda), Oscar Meza, disse que a situação é tão grave que acentuou a escassez em quase todos os alimentos.

"O panorama neste momento é muito mais grave. Vamos enfrentar uma contração da economia equivalente à de um país em guerra", acrescentou, referindo-se às previsões de uma queda de 20% no PIB da Venezuela em 2016. Começaram a circular no país as novas cédulas de 500, 5 mil e 20 mil bolívares, criadas para ajustar o sistema monetário à inflação, que pode ter chegado a 480% em 2016 - dados consolidados ainda não foram divulgados (ANSA).

'Europa não precisa de conselhos'

O presidente da França, François Hollande, criticou o magnata Donald Trump e disse que a Europa "não precisa de conselhos do exterior que digam o que temos que fazer". A fala ocorreu durante a entrega da medalha da Legião da Honra para a embaixadora norte-americana em Paris, Jane Hartley, e vem na sequência de uma série de críticas do futuro presidente dos Estados Unidos à chanceler Angela Merkel e à União Europeia.

"A Europa está sempre pronta a prosseguir com a cooperação

transatlântica, mas isso será determinado com base em seus interesses e dos seus valores", acrescentou. Hollande ainda rebateu as críticas do republicano de que a Otan é "obsoleta". Para o francês, a entidade "não será nunca obsoleta até que hajam ameaças no mundo". Os comentários de Trump em entrevista ao jornal britânico "The Sunday Times" não repercutiram bem entre os europeus e elevou o nível de tensão entre os governos do Velho Continente e o governo do magnata (ANSA).

Terrorista de ataque a boate em Istambul confessa crime

O suspeito de matar 39 pessoas em um atentado contra uma boate em Istambul, na Turquia, confessou o crime em um interrogatório ontem (17). Abdulgadir Masharipov, de 33 anos e originário do Uzbequistão, foi preso durante uma operação policial no bairro de Esenyurt, na periferia de Istambul. De acordo com as autoridades turcas, Masharipov foi adestrado no Afeganistão e fala 4 idiomas. Ele entrou na Turquia de maneira ilegal e usava o codinome de Abu Mohammed Khorasani.

Em sua casa na periferia de Istambul, foram encontradas armas e US\$ 197 mil. A polícia apreendeu duas pistolas, uma pistola de ar, um drone e alguns sim cards. A operação policial



Abdulgadir Masharipov, do Uzbequistão, foi preso na periferia de Istambul.

ocorreu após uma longa e detalhada investigação, que levou a buscas em 162 endereços, em 16 dias, após 7.200 horas de análises de gravações. Cerca de dois mil agentes participaram da operação, que ocorreu também em Konya e Hatay, e terminou com a detenção de 50 pessoas no total.

Junto com Masharipov, foram presas outras quatro pessoas, sendo um cidadão iraquiano e três mulheres estrangeiras, todos suspeitos de ligação com o grupo EI. "Está claro que ele agiu em nome do Estado Islâmico", disse o prefeito de Istambul. O atentado à boate "Reina", na madrugada do dia 31 de dezembro, causou a morte de 39 pessoas e deixou 70 feridos. O ato foi assumido pelo EI (ANSA).

Caíram os preços no comércio eletrônico

São Paulo - Os preços no comércio eletrônico registraram deflação em dezembro pela primeira vez após 21 meses de alta. O Índice Fipe Buscapé registrou queda de 2,01% no último mês do ano na comparação com igual período de 2015. Em comparação com novembro, o recuo foi de 1,76%.

A deflação é considerada algo natural no ambiente do varejo online. Por este ser um canal de vendas em que há forte participação de itens de tecnologia, o efeito de queda nos preços ocorre em razão de lançamentos de produtos superiores ou troca de coleções. Apesar disso, a crise fez a média dos preços crescerem, em especial na primeira metade do ano passado.

Apesar de o setor registrar na média uma deflação em dezembro na comparação anual, houve alta de preços em 82 das 150 categorias monitoradas pelo Fipe Buscapé. A retração nos preços foi alavancada, porém, por categorias de alto volume como Telefonias, que registrou queda de 9,71%, Moda e Acessórios, com recuo de 5,35%, e Eletrônicos, com diminuição de 2,77% (AE).

Forças Armadas poderão atuar em presídios

O governo federal autorizou ontem (17) a atuação das Forças Armadas nos presídios para fazer inspeção de materiais considerados proibidos e reforçar a segurança nas unidades. O anúncio foi feito depois de reunião entre o presidente Michel Temer e autoridades de todos os órgãos de segurança e instituições militares do governo federal para discutir estratégias de segurança pública.

"Em uma iniciativa inovadora e pioneira, o presidente coloca à disposição dos governos esta-

duais o apoio das Forças Armadas. A reconhecida capacidade operacional de nossos militares é oferecida aos governadores para ações de cooperação específicas em penitenciárias", disse o porta-voz da presidência, Alexandre Parola.

Segundo o governo, é preciso que os estados concordem com o trabalho dos militares enviados pelo Ministério da Defesa, mas a segurança interna continua sob responsabilidade dos agentes penitenciários e policiais. "Haverá inspeções rotineiras nos presídios com vistas a detecção

e apreensão de materiais proibidos naquelas instalações. Essa operação visa restaurar a normalidade e os padrões básicos de segurança nos estabelecimentos carcerários brasileiros.

A cooperação entre os entes locais e federais no combate ao crime organizado e na modernização dos presídios é um dos alvos do Plano Nacional de Segurança, lançado pelo governo federal há dez dias. Hoje (18), Temer receberá os governadores para discutir a implementação das medidas emergenciais de segurança (ABr).

| | |
|--|---|
| Empresas Negócios | |
| Diretor Responsável: | José Hamilton Mancuso DRT/SP 48679 mancuso@netjen.com.br |
| Diretora Administrativa-Financeira | Webmaster e TI: VillaDartes |
| Laurinda M. Lobato DRT/SP 48681 laurinda@netjen.com.br | Editoração Eletrônica Ricardo Souza Walter de Almeida |
| Editora Laura R. M. Lobato De Baptisti DRT/SP 46219 | Impressão LTJ - Gráfica Ltda |
| Marketing J. L. Lobato lobato@netjen.com.br | ABRARJ Associação Brasileira de Escritores e Jornalistas Matrícula, SP-555 |
| Diretor Comercial José Hamilton Mancuso mancuso@netjen.com.br | Colaboradores |
| Andressa Thomaz | Dr. Lair Ribeiro |
| Antônio Delfim Netto | Leslie Amendolara |
| Armando Rovai | Luiz Flávio Borges D'Urso |
| Cícero Augusto | Mario Enzo Bellio Junior |
| Cláudio Tomanini | Ralph Peter |
| Eduardo Moreira | Rosângela Demetrio |
| Geraldo Nunes | Sandra Falcão |
| J. B. Oliveira | Sergio Valezin |
| Jornal Empresas & Negócios Ltda | |
| CNPJ: 05.687.343/0001-90 - Registro na JUCESP sob NIRE 35218211731 em 06/06 de 2003 e matriculado no 3º Registro Civil da Pessoa Jurídica sob nº 103 | |
| Administração, Publicidade e Redação: Rua Boa Vista, 84 - 9º Andar - Conj. 909 | |
| Cep: 01014-000 - Tel: 3106-4171 - FAX: 3107-2570 - e-mail: netjen@netjen.com.br - site: www.netjen.com.br | |
| Auditoria de tiragem: Cokinos Auditores e Consultores | |
| Serviço informativo editorial fornecido pela Agência Estado e Agência Brasil. Artigos e colunas assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal. | |